

DOSSIÊ



**ANTONIO
TAVERNARD**

CRONOLOGIA



1908

- No dia 10 de outubro, 2º domingo do mês e dia do Círio, nasce Antônio de Nazareth Frazão Tavernard, filho de Othílio Tavernard e Marietta Frazão Tavernard, na antiga Vila do Pinheiro, atual Icoaraci, distrito de Belém-Pará, em um amplo chalé ainda existente, na rua Siqueira Mendes, 586.

- É batizado no dia 29 de novembro, na Igreja de São Sebastião, na mesma Vila do Pinheiro.

- A família Tavernard muda-se para Belém e passa a residir na Avenida Conselheiro Furtado, esquina com a Avenida Generalíssimo Deodoro.

1915

- Inicia o curso primário no Externato Santa Mônica pertencente à professora Clarisse Proença, sendo aluno do professor João Pereira de Castro que o conduz em seus estudos até o curso secundário.

1917

- Obtém o segundo lugar no Concurso de Contos Nacionais da Revista Primeira, da qual se torna assíduo colaborador.

1919

- Ingressa no Ginásio Paes de Carvalho onde, além de participar de vários torneios esportivos, colabora com o jornalzinho escolar, o C.P.C.

1925

- Recebe a carteira de reservistade 2ª categoria.

1926

- Já conhecido pelas colaborações em jornais e revistas da cidade, ingressa na Faculdade Livre de Direito do Pará, em 24 de março. Não consegue concluir o primeiro ano, vitimado pelo Mal de Hansen, doença que o castigou durante dez anos.

- “Exila-se” no Rancho Fundo, pequeno chalé de madeira mandado construir para ele a seu próprio pedido, por seus familiares, no quintal da casa em que moravam, na rua Conselheiro Furtado.

- Entrega-se à produção literária avidamente. Colabora com jornais da época, sendo o redator-chefe da revista A Semana, na administração de Ernestino Souza Filho. Nesta revista deixa muitos versos e crônicas, entre as quais as famosas e admiráveis “crônicas nazarenas” ou Ronda Nazarena, usando o pseudônimo Frei Tuck.

1928

- Publica seu primeiro livro, um conjunto de contos intitulado Fêmea, impresso nas Oficinas Gráficas do Instituto Lauro Sodré, em Belém. A capa do livro traz ilustração do poeta e pintor Roberto Reynoso.

- Publica, em parceria com Fernando de Castro, a comédia A Menina dos 20.000. Escreve, depois, A Casa da Viúva Costa; Seringadela; Que tarde! e Paratí.

- Neste mesmo ano, um grupo de Acadêmicos de Direito representa a peça Paratí, no Pálace Teatro, do Grande Hotel, na Praça da República, em Belém. Um grupo de acadêmicos de Medicina apresenta Seringadela e Que tarde, também no Pálace.

1981
- Representação, pela primeira vez, da Comédia A Menina dos 20.000, musicada por Fernando Luna, no dia 18 de junho, no Pálace Teatro.

1982
- Em outubro, no Largo de Nazaré, possivelmente no Teatro Moderno, é apresentada a Comédia-Revista A Casa da Viúva Costa de Tavernard e Fernando de Castro. Dela fazem parte a peça musical Louco de Amor e os versos de Romance, Foi Boto Sinhá!, Matinta Pereira, Tem Pena da Nega, escritos por Tavernard e musicados por Waldemar Henrique.

1986
- Falece com 28 anos 02 de maio, às 8 horas da manhã, fulminado por um colapso cardíaco. É sepultado no Cemitério de Santa Isabel, em Belém.

- A maior parte de sua obra fica esparsa em revistas e jornais. Deixa inéditos um volume de contos - Almas Tropicais e um romance - Os Sacrificados.

1953
- Dezessete anos após a sua morte é publicado o livro Místicos e Bárbaros, seleta de poesias editada pelo Dr. Hermógenes Barra, nas oficinas gráficas da Revista Veterinária, de sua propriedade, com apresentação de Georgenor Franco e capa de Angelus Nascimento.

1960
- O escritor, antropólogo e pesquisador paraense Vicente Salles, com o pseudônimo "João da Roça", conquista o prêmio Carlos Nascimento, da Academia Paraense de Letras, concorrendo com ensaio - O Exilado do Rancho Fundo: a vida e a obra em pequena dimensão de Antônio Tavernard.

1981
- A professora Margarida Maria do Nascimento Paiva obtém o primeiro lugar no Concurso Literário Samuel MacDowell, instituído pela Academia Paraense de Letras, com o ensaio Antônio Tavernard para as novas gerações, publicado em 1983

1986
- O Conselho Estadual de Cultura assinala o cinquentenário da morte do poeta com uma expressiva programação, na qual se destaca a publicação das suas obras reunidas.

- No dia 02 de maio é lançada a publicação Obras Reunidas de Antônio Tavernard, volume I. Poesia. Coleção Literária Paraense. Conselho Estadual de Cultura. Belém-Pará.

Aí estão reunidos cento e setenta e oito poemas pela comissão constituída pelos conselheiros Clóvis Moraes Rego, Inocêncio Machado Coelho e Abelardo Santos.

- No mesmo dia, o C.E.C. realiza a Exposição em homenagem ao cinquentenário da morte de Tavernard, na rua Senador Manuel Barata, 50, 7º andar sede do

1998
No dia 9 de outubro, na semana que antecede o Círio e os festejos nazarenos, a Universidade da Amazônia (UNAMA) lança o número 09 da revista Asas da Palavra, publicação semestral do seu Curso de Letras, com um dossiê sobre Antônio Tavernard. O lançamento, precedido do Simpósio Antônio Tavernard e de uma sessão lítero musical realizada pelos professores e alunos do curso, em conjunto com o Coro Cênico da UNAMA, faz parte das comemorações do 90º aniversário de nascimento de Antônio Tavernard em 10.10.98.



Toni (Antonio Tavernard), com seus pais Othilio e Marietta Frazão Tavernard (1910)